

DIÁRIO



OFICIAL

Município de Faxinal - Poder Executivo

Diário Oficial Eletrônico do Município de Faxinal

Lei Municipal nº1549/2012, de 07 de março de 2012

Hermes Antonio Santa Rosa

Prefeito Municipal

Departamento Municipal de Licitação e Compras

Setor responsável pela edição, publicação e assinatura

Site: www.faxinal.pr.gov.br

Avenida Brasil, 694, Centro CEP: 86840-000 Fone: (43) 3461-8007 Faxinal – PR E-mail: diariooficial@faxinal.pr.gov.br

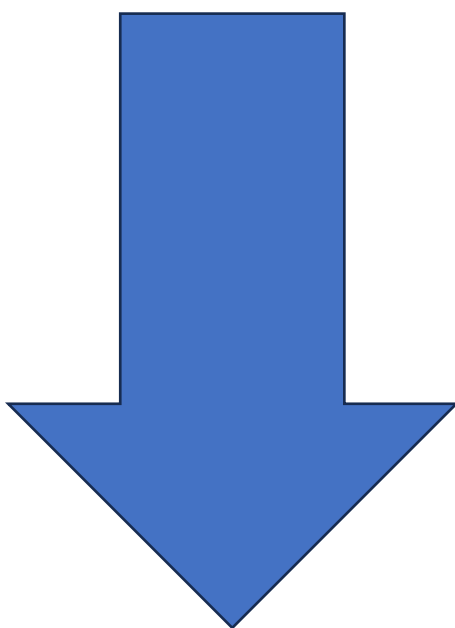
ANO MMXXV

FAXINAL, 12 DE DEZEMBRO DE 2025

EDIÇÃO 2.002/2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO TERRITORIALIZAÇÃO



Publicação do Diário Oficial Eletrônico do Município de Faxinal / PR
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE



Assinado de forma digital por
MUNICÍPIO DE FAXINAL
75771295000107
Data:12.12.2025
21:08:09 -03

 Prefeitura de Faxinal-PR Secretaria Municipal de Saúde de Faxinal-PR	Procedimento Operacional Padrão Estratificação ESCALA SAVASSI - COELHO	Código: POP – 062 Revisão: 00	Página : 1- 1 Data elaboração: 12/12/2025	
--	---	--	---	---

Responsável: Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Enfermeiros e Médicos da Estratégia Saúde da Família (ESF)

Quando: Diariamente

Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador da equipe

Objetivo: Estabelecer critérios objetivos para a classificação de risco das famílias residentes na área de abrangência, permitindo que a equipe de saúde direcione maior atenção àqueles com maior vulnerabilidade biopsicossocial e Padronizar a classificação de risco clínico e vulnerabilidade social da população de Faxinal, visando a organização da agenda das equipes de Saúde da Família e a priorização de visitas domiciliares e consultas para casos de maior complexidade.

Procedimento:

Passo 1:

Coleta de Dados: O Agente Comunitário de Saúde (ACS), durante a visita domiciliar ou atualização cadastral, deve identificar a presença de "Sentinelas" (indicadores de risco) na família.

Passo 2: Aplicação da Escala

Para cada sentinela encontrada na família, atribui-se uma pontuação específica conforme a tabela abaixo:

Sentinela (Indicador de Risco)	Pontuação
Acamado	3
Deficiência Física ou Mental	3
Condição Social Crítica (ex: Miséria, desemprego extremo)	3
Desnutrição Grave (Crianças/Idosos)	3
Dependência Química (Drogas Ilícitas/Álcool)	2
Hipertensão Arterial Sistêmica não controlada	1
Diabetes Mellitus não controlado	1
Idoso (maior de 70 anos)	1
Analfabetismo	1
Saneamento precário (Lixo, esgoto a céu aberto)	1

Grupos	Risco 3 (Vermelho)	Risco 2 (Amarelo)	Risco 1 (Verde)
DM	HbA1c 9% ou +; Tipo 1; Complicações.	HbA1c 7,5% a 8,9%; Obesidade mórbida.	HbA1c < 7,5%; Estável.
HAS	PA não controlada; Lesão de órgão-alvo.	HAS estágio 2 controlada.	HAS controlada sem comorbidades.
Idosos	Frágeis (Dependência total/parcial).	Potencialmente frágeis (Polifarmácia).	Robustos (Independentes).
Gestantes	Alto Risco Obstétrico.	Risco Intermediário (Obesidade/Idade).	Risco Habitual.

Risco x Vulnerabilidade	V4	V3	V2	V1
R3	● R3	● R3	● R3	○ R2
R2	● R3	○ R2	○ R2	● R1
R1	○ R2	● R1	● R1	● R1

Risco Final	Acompanhamento ACS	Visita/Consulta Equipe Técnica
● R3 (Máximo)	Quinzenal ou Mensal	Visita ou Consulta Trimestral (mínimo)
○ R2 (Moderado)	Mensal ou Bimestral	Consulta na APS Semestral (mínimo)
● R1 (Baixo)	Trimestral	Consulta na APS Anual (mínimo)

4: Classificação e Conduta

De acordo com o somatório, a família será classificada em:

- **Risco 0 (Score 0):** Baixo Risco/Risco Inexistente. Manter acompanhamento de rotina.
- **Risco 1 (Score 5 a 6):** Risco Menor. Prioridade 3 para visitas.
- **Risco 2 (Score 7 a 8):** Risco Médio. Prioridade 2 para visitas.
- **Risco 3 (Score 9 a 9):** Risco Máximo. Prioridade 1 (Alta vulnerabilidade).

 Prefeitura de Faxinal-PR Secretaria Municipal de Saúde de Faxinal-PR	Procedimento Operacional Padrão TERRITORIALIZAÇÃO	Código: POP – 063 Revisão: 00	Página : 1- 1 Data elaboração: 12/12/2025	
Responsável: Coordenadores de UBS, Enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) Quando: Diariamente Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador da equipe Objetivo: Definir e organizar o território de atuação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e suas respectivas ec de Estratégia Saúde da Família (ESF) em Faxinal, garantindo que 100% da população urbana e rural seja assistida mapeada. 2. Materiais Necessários • Mapas geográficos do município (áreas urbana e rural). • Dispositivos móveis (Tablets) com sistema e-SUS ou fichas de cadastro domiciliar. • GPS ou ferramentas de geolocalização (Google Maps). • Papelaria para confecção do "Mapa Inteligente" da UBS. •				
Procedimento Passo 1: Delimitação das Áreas de Abrangência A gestão municipal define os limites geográficos de cada UBS (Distrito Sanitário Local). • Critério: Proximidade geográfica e barreiras naturais (rios, estradas, rodovias). • População Adstrita: Cada ESF deve ser responsável por, no máximo, 3.500 a 4.000 pessoas (conforme a P Passo 2: Divisão por Microáreas (Responsabilidade do ACS) Cada território da ESF deve ser dividido em microáreas. • Critério: Cada ACS deve ser responsável por uma microárea contendo, em média, 150 a 250 famílias ou 7 pessoas (respeitando as particularidades da área rural de Faxinal). • Numeração: As microáreas devem ser numeradas (Ex: MA-01, MA-02) para facilitar o controle estatístico Passo 3: Cadastramento e Reconhecimento (Território Vivo) O ACS deve percorrer toda a sua microárea para: • Cadastramento Domiciliar e Individual: Registrar todos os moradores no sistema e-SUS. • Identificação de Equipamentos Sociais: Mapear escolas, igrejas, associações de bairro, pontos de comércio áreas de lazer. • Identificação de Riscos Ambientais: Locais com acúmulo de lixo, áreas de alagamento ou falta de saneam Passo 4: Confecção do Mapa Inteligente da UBS Cada UBS deve manter, em local visível para a equipe técnica, um mapa físico ou digital atualizado contendo: • Limites da unidade e divisões das microáreas. • Sinalização de Risco (Cruzamento com POP 01): Marcação de famílias R3 (Vermelho) e R2 (Amarelo) identificadas pela Escala Savassi-Coelho. • Localização de acamados, gestantes de alto risco e portadores de condições crônicas graves.				

Passo 5: Periodicidade de Atualização

- **Anual:** Revisão completa dos limites das microáreas para ajuste de carga de trabalho dos ACS.
- **Mensal:** Atualização das "áreas de risco" no mapa inteligente durante as reuniões de equipe.
- **Imediata:** Cadastro de novos moradores ou exclusão de mudados/óbito no e-SUS.
-

Referência:

1. **BRASIL.** Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), 2017.
2. **MINISTÉRIO DA SAÚDE.** Manual de Territorialização na Atenção Primária. Brasília, 2022.
3. **IBGE.** Censo 2022 - Malha Digital do Município de Faxinal/PR.

Certificado
Digital**Publicação do Diário Oficial Eletrônico do Município de Faxinal / PR**
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTEAssinado de forma digital por
MUNICIPIO DE FAXINAL
75771295000107
Data: 12.12.2025
21:08:09 -03

5. Periodicidade de Revisão

- A estratificação deve ser revisada **anualmente** para todas as famílias.
- Famílias de **Risco 2 e 3** devem ser reavaliadas a cada **6 meses** ou sempre que houver mudança significativa na dinâmica familiar (ex: novo diagnóstico de doença grave ou perda de emprego).

6. Atribuições da Equipe

- **ACS:** Realizar a coleta inicial de dados e sinalizar famílias com potenciais sentinelas à enfermeira.
- **Enfermeiro:** Validar o escore calculado pelo ACS e coordenar o plano de cuidados com base no risco.
- **Médico:** Intervir clinicamente nos casos de maior pontuação (R2 e R3), garantindo o suporte terapêutico necessário.

7. Fluxograma de Atendimento

1. Visita Domiciliar 2. Identificação de Sentinelas 3. Cálculo do Score 4. Registro no Sistema/Prontuário

5. Agendamento de Visita da Equipe Multiprofissional (se R2 ou R3).

☐ **Risco Clínico (R):** Probabilidade de agravamento da doença ou óbito baseada em parâmetros biológicos.

☐ **Vulnerabilidade Social (V):** Contexto socioeconômico e ambiental que interfere na saúde (Escala Coelho-Savas

☐ **Matriz de Combinação:** Ferramenta que cruza R e V para definir a cor final de prioridade.

Referência:

1. https://app4.unasus.gov.br/ppuplayer4_idoso/uploads/recursos/SE_UNASUS_0002_IDOSO_ACOES ESTRATEG 8/calculadoras/savassi/index.html 2. SAUDE, Ministério.

2. **COELHO, F. L. G.; SAVASSI, L. C. M. (2004)**, "Aplicação de escala de risco familiar como instrumento de prioriza das visitas domiciliares"

3. SAUDE, Ministério. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização. Brasília, 2004.

4. **MONTEIRO SAVASSI L. C., LAGE J. L., COELHO F. L. G. (2012)**, "Sistematização de um instrumento de estratifica de risco familiar: escala de risco familiar de coelho-savassi" na *J Manag Prim Health Care*.

